

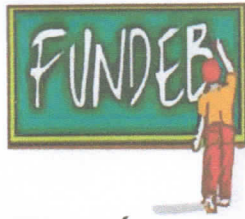


ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

01 Aos dez dia do mês de Abril de 2018, na Casa dos Conselhos, situada na Rua Ernesto Gueiros nº 890
02 bairro de Heliópolis às 13:30, deu-se início a III Reunião Ordinária do Concelho de Acompanhamento
03 e Controle Social do FUNDEB, A **Presidente** deu início saudando a todos os membros presentes, e
04 pedindo que cada conselheiro se apresentasse devido a presença dos novos conselheiros que estavam
05 comparecendo pela primeira vez, porém antes da apresentação para que não fosse causado
06 estranhamento a presidente coloca que recebeu um ofício da secretaria de Educação onde comunica
07 a mudança de membros titulares e suplentes para composição do CACS/UNDEB, passando assim a
08 ser a Sra. Karine Kelly e a Sra. Ângela Veloso. A **Presidente** começou as apresentações, estando
09 assim presentes, a Sra. **Ana Paula Oliveira Soares**, presidente do CACS/FUNDEB e representante
10 dos professores; a Sra. **Jenny Arcoverde**, recepcionista do CACS/FUNDEB; a Sra. **Karine Kelly**
11 **Siqueira** e a Sra. **Ângela Maria Veloso dos Santos**, representantes da SEDUC; a Sra. **Tânia Cristina**
12 **Aives Bezerra** e a Sra. **Sandra Roberta V. da Silva**, representantes do SÍNPRO; a Sra. **Ingrid Lima**,
13 representante do Jurídico da SEDUC; o Sr. **Leonardo de Barros Figueredo** e a Sra. **Eliane Maria**
14 **da Silva**, representantes da sociedade civil; a Sra. **Marcia Paes Benjaino Ferreira**, representante do
15 Administrativo; o Sr. **Antônio Ferreira da Silva Neto**, representante do poder executivo; a Sra.
16 **Mylena Fernanda S. Gomes**, representante dos gestores; a Sra. **Luzia M. Santos** e o Sr. **Washington**
17 **Vieira**, representantes dos pais; o Sr. **Paulo Henrique de Silva de Barros**, representante dos
18 estudantes da rede; a Sra. **Andrea Litiery Vieira Gomes de Sá**, representante do CMEG; o Sr.
19 **Thiago Dantas Soares**, representantes dos estudantes secundaristas. Após a apresentação a
20 **Presidente** deu início a leitura dos pontos de pautas, sendo eles: leitura e aprovação de atas; eleição
21 para vice presidente; parecer 2017; agenda 2018; o conselho e ampla divulgação; os recursos próprios
22 e o FUNDEB; denúncias. A **Presidente** abre espaço para os conselheiros que tenham algum assunto
23 e desejem colocá-lo como ponto de pauta para ser discutido, o Sr. **Washington** pede para que seja
24 acrescentado como ponto de pauta a questão da licitação do transporte escolar, se ainda está em
25 andamento, qual será as novas rotas e a questão dos monitores escolares. A **Presidente** destaca que
26 estão faltando dois seguimentos o Conselho tutelar e o CMEG e a Sra. **Eliane Silva** esclarece que o
27 representante do CMEG está a caminho. O Sr. **Antônio Neto** sugere que a leitura das atas fique para
28 o final da reunião, pelo fato de se tornar extensa a leitura da mesma, a **Presidente** esclarece que pelo
29 menos dois pontos de pauta devam ficar para uma próxima extraordinária, a leitura das atas, tendo
30 em vista o atraso de algumas e sabendo que a leitura de uma leva conseqüentemente a outra, e a
31 eleição para Vice Presidente, tendo em vista que a mesma só poderá ocorrer quando a portaria for
32 publicada, como bem lembrou o Sr. Washington. A **Presidente** traz uma questão que não é ponto de
33 pauta, mas gostaria de apresentar para o conselho e também para a Sra. Ingrid para que a mesma possa
34 levar para a Sra. Priscila Rakelle, que seria a questão dos estudantes, pois na cartilha do FUNDEB
35 diz que quando não houver na rede estudantes emancipados, eles podem participar das reuniões tendo
36 voz sem direito a voto, dessa forma não se tratará de um impedimento para a composição do conselho.
37 O Sr. **Washington** reafirma a fala da Presidente e sugere que seria bom já providenciar a comissão
38 do regimento interno e acrescentar essa informação, afim de sanar quaisquer "dor de cabeça"
39 existentes. A Sra. **Eliane Silva** pede a palavra a pede para que a sugestão que a presidente havia
40 colocado no início de acrescentar assuntos para serem discutidos como ponto de pauta, permanecesse
41 em aberto para o caso de mais algum conselheiro chegar, como o caso da Sra. Andrea Litiery que está
42 a caminho e pode ser que tenha alguma contribuição, solicita ainda que conste em ata que fosse feito
43 um convite a prefeitura para que possa ser mais divulgada as reuniões do referido conselho, e
44 aproveita o ensejo para parabenizar os representantes do Agora que haviam feito uma divulgação
45 extremamente importante desta reunião, e que seria através dos mesmos que ficava sabendo das
46 reuniões, pois segundo a mesma não vê divulgação dos conselhos de educação, e se fosse possível
47 que fosse enviado um ofício oficializando para comunicação seria de grande valia para Garanhuns e
48 para as políticas públicas. Nesse momento a **Presidente** ressalta que a Sra. Marcia Cristina não pode
49 se fazer presente, mas que fez o envio de duas atas. A **Presidente** ressalta que já vinha em conversa

Washington

AS



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

50 com a Sra. Priscila Rakelle e para quem não conhece se trata da advogada da acessória jurídica da
51 secretaria de educação, onde destaca que a mesma tem orientado o conselho e respondido algumas
52 questões; a **Presidente** esclarece ainda que, quando a Sra. Priscila for inserir no sistema os novos
53 representantes para que seja feita a reestruturação de todos os seguimentos, vai se fazer necessário que
54 tenha um vice presidente, pois ainda conta o nome do antigo vice presidente, na portaria consta uma
55 coisa e nos espelhos consta outra, e se faz necessário que o conselho esteja todo regular para que
56 possa ser emitido parecer e para que o conselho possa andar de fato e de direito; A Sra. **Andrea**
57 **Litiery** ressalta ainda que não é só pela necessidade do vice presidente, mas também pelas questões
58 de que precisa votar, em quem votar, e os conselheiros que ainda estão no sistema ainda está bom,
59 mas quem não está inserido no sistema não é conselheiro ainda, e que se precisa da portaria. A
60 **presidente** esclarece que pelo que a Sra. Priscila Rakelle havia informado está faltando apenas a
61 indicação do membro do CMEG para ocupar a suplência. A Sra. **Andrea Litiery** explica que a mesma
62 já solicitou diversas vezes e que ninguém havia se pronunciado. O Sr. **Washington** pergunta então se
63 a presidente não pode fazer a indicação. A **Presidente** responde que pode sim fazer a indicação, mas
64 que se faz necessário que o conselheiro aceite. A Sra. **Andrea Litiery** reafirma que até se prontificou
65 e se comprometeu com os conselheiros, para que assim que o conselho estivesse todo estruturado,
66 fazer uma nova indicação e reafirmou que ainda havia dito que era para ocupar a suplência e que a
67 mesma não tinha o menor pretensão de deixar a titularidade, e o suplente só seria acionado em
68 questões de quando precisar faltar, mas que não acontecia com muita frequência. A **Presidente**
69 destaca que saindo a indicação do CMEG a portaria é publicada no outro dia, destaca ainda que a Sra.
70 **Andrea Litiery** enquanto presidente pode fazer a indicação, porém que o conselheiro precisa aceitar
71 e os demais conselheiros aprovar. A Sra. **Andrea Litiery** esclarece que é justamente essa a questão,
72 que tanto faz perguntar como indicar e esperar aprovação, por que de qualquer forma vai precisar que
73 o conselheiro concorde. A Sra. **Eliane Silva** pede a fala e pergunta se já foi feito um ofício por parte
74 do CMEG solicitando. A **Presidente** informa que foi socializado durante as reuniões. A Sra. **Eliane**
75 **Silva** destaca que se está atrapalhando o andamento do conselho, se está tendo prejuízo, então a
76 mesma solicita que se for possível e se for permitido junto a mesa e aos demais conselheiros, informar
77 o CMEG especificando que a dificuldade que está encontrando na indicação do membro, informando
78 a responsabilidade e o compromisso do andamento do conselho do FUNDEB, está sendo prejudicado.
79 A **Presidente** ressalta que para que todos entendam, que caso a portaria não saia em tempo e a eleição
80 não for feita, o conselho corre dois riscos, o de não conseguir fazer a prestação de contas, por que
81 como a mesma havia dito o conselho não é irresponsável de entrar no sistema com os dados dos
82 conselheiros que não estão mais no conselho, que já entregaram carta de renúncia e aprovamos ou
83 aprovamos com ressalva. Para os conselheiros que não estão no sistema seria até cômodo pois não
84 seria o seu CPF e os seus dados que contariam, e o outro risco de a mesma ter que se afastar do
85 conselho devido a sua gestação e o conselho parar o funcionamento por não ter vice presidente, pois
86 na ausência do presidente quem responde pelo conselho é o vice presidente. O Sr. **Antônio Neto**
87 pergunta quem pode ser candidato a Vice presidente e a **Presidente** informa que a única restrição são
88 os representantes do poder executivo, que inclui a secretaria de educação e o representante direto do
89 poder executivo. O Sr. **Washington** ressaltam que estava observando quando a Sra. Presidente falou
90 a respeito do espelho tinha três portarias, a **Presidente** ressalta que a última portaria é a de julho e
91 que a portaria não estava em conformidade com o sistema pois tinha um erro na portaria e que para
92 resolver essa questão teria que ter a indicação do CMEG. A **Presidente** aproveita que é ponto de
93 pauta a eleição para vice presidente e como tem alguns conselheiros que estão em sua primeira
94 reunião, explicar um pouco das atribuições do vice presidente. Colocou ainda que o conselho passou
95 por muitas dificuldades com relação as visitas e na fiscalização devido à sobrecarga das comissões já
96 que quase todos participavam de todas as comissões. Ressaltou ainda que esperava que esse ano fosse
97 diferente e por esse motivo colocou como pauta a agenda 2018 para que o conselho já monte e para
98 que já possa refazer as comissões para 2018, tentar fazer o regimento interno que é primordial. A

Washington

As.



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

99 **Presidente** destaca que os índices mostram que a educação não está bem, e o conselho como órgão
100 controlador, sendo um órgão de controle social precisa apontar para o governo que não está bem, e o
101 conselho precisa dar sinais ao governo de que a educação não está caminhando, por que os índices
102 tem mostrado que se tem avançado muito pouco e regredido muito mais, tendo em vista os resultados
103 da ANA (avaliação nacional de alfabetização) pois nessa avaliação setenta e dois por cento dos alunos
104 estão ruins em leitura e cinquenta e quatro por cento estão ruins em escrita. A **Presidente** continua
105 sua colocação dizendo que foi observado em nas análises dos documentos, da folha e o que a mesma
106 havia percebido é que o governo tem mantido a educação, mas não tem investido em educação. A
107 Sra. **Eliane Silva** Pergunta se o valor do repasse é sempre o mesmo todos os anos e A **Presidente**
108 esclarece que sempre tem aumento de um ano para o outro devido a correção da inflação, mas
109 percebeu-se que foi gasto só em manutenção, em desenvolvimento não, e esclarece o que seria essa
110 manutenção e o que seria o desenvolvimento. O Sr. **Washington** pergunta se o que a presidente está
111 querendo dizer é que a folha sessenta por cento foi usada, mas a folha quarenta por cento pro
112 desenvolvimento ela não foi totalmente utilizada e a **Presidente** esclarece que a folha sessenta por
113 cento também deve ser utilizada para desenvolvimento e esclarece em que sentido A Sra. **Andréa**
114 **Litiery** ressalta que em sua opinião parece que é um projeto a educação de Garanhuns andar para
115 traz, por que todas as vezes que o município vai mal, que as escolas vão mal, que aparece um IDEB
116 o que é que o governo faz? Investimento, ele manda mais dinheiro, e muitas vezes dinheiro do PDDE,
117 e que fica pensando com sigilo mesma, será que essa regressão da educação de Garanhuns é um projeto
118 para que venha mais dinheiro, por que faz sentido o pensamento da mesma faz, e que se de fato é
119 verdade ou não a mesma ainda não sabe, mas que parece, pois está se vendo a quantidade, tem, quase
120 sessenta milhões do FUNDEB, fora recurso próprio, e questiona o que a educação de Garanhuns tem?
121 A Sra. **Andréa Litiery** ressalta que ainda estava pensando na questão da merenda, que antigamente
122 tinha um suco, uma bolacha pedagógica, hoje é mais a base de milho, mugunzá, cuscuz, macarrão e
123 a batata, banana e melancia, e que está algo extremamente restrito, que o negócio enxugou de um
124 jeito, onde a mesma não consegue entender, pois não está constatando onde o dinheiro está entrando.
125 O Sr. **Washington** ressalta que passou a ser monitor do transporte escolar e que foi fazer uma rota
126 justamente por que o carro amarelinho quebrou, lembrando o discurso da reunião anterior onde se
127 questionou quando ônibus amarelinho quebra como era feito, e refere-se a um exemplo em cima da
128 fala da Sra. **Andrea Litiery**, o mesmo passar por essa rota e ver uma escola parada, a escola está lá,
129 a estrutura está lá, mas ônibus pega três alunos aqui mais dois alunos ali e segue pra Iratama, sendo
130 que tem um prédio. A **Presidente** esclarece que as vezes é a funcionalidade, a demanda por exemplo,
131 não seria interessante para o município uma escola ficar funcionando com quatorze alunos e desse
132 quatorze, dois do infantil I, dois do infantil II, três do primeiro ano, seria ruim para o desempenho do
133 alunos por que não teria sala, nem professores suficiente, condições, para que uma sala funcionasse
134 com cinco séries diferente, nesse sentido é inviável, e a justificativa em alguns casos é pra que não
135 tenham multiseriados que esses alunos sejam deslocados para uma escola maior e lá será o sistema
136 seriado que hoje é ciclo. O Sr. **Washington** com a palavra novamente fala que, a escola está parada,
137 não é operacional a prefeitura deixar uma pessoa lá, mas é operacional o aluno ir pra outras escolas,
138 por que as estradas não tem condições do ônibus passar, ou de consumir mais o trajeto, por que houve
139 um dia em que o mesmo rodou em um ônibus grande onde o trajeto é para um ônibus pequeno, uma
140 ponte onde os pneus passam laterais, passam fora, e esclarece que nesse ponto não se pode falar em
141 economia não, pois estão lhe dando com vida de crianças, outra cena que o mesmo relata ter visto por
142 exemplo é com relação ao abastecimento dos ônibus que é feito com as crianças e não antes. A Sra.
143 **André Litiery** reafirma que está defendendo desde o início é que educação não pode andar sozinha,
144 essa questão que foi falada, ela acontece a princípio devido a pessoas que saem da zona rural para a
145 zona urbana e ocorre um inchaço na zona urbana, ocasionando vários problemas, e isso é um problema
146 que afeta a educação e afeta o município, então tem que se sentar e conversar, como é que pode ser
147 resolvido, como é que podemos ajudar as pessoas na zona rural, até por que é aquela história "cidade

Washington

André



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

172 só come, se campo plantar”, e com relação a essa questão da estradas isso não é o problema da
149 educação, mas está afetando os nossos estudantes, então as secretárias precisam se comunicar, eles
150 precisam sentar, precisam conversar, pois se trata do desenvolvimento das finanças do município. O
151 Sr. **Washington** coloca ainda que vivenciou uma rota no dia anterior, se trata de uma ladeira de barro
152 vermelho e quando chove as crianças tem que vir de casa até essa ladeira que é considerada a principal
153 e o percurso é de seis quilômetros. A **Presidente** ressalta que geralmente pela demanda o ônibus é
154 menor, até pelas condições de trajeto, e que muitas vezes questionam por que os ônibus vão cheios, e
155 muitas vezes vão cheios por que tem lugares que o ônibus grandes não passa, então tem que ser o
156 pequeno. O Sr. **Washington** destaca ainda que foi um acaso a ida por aquele caminho pois o ônibus
157 havia quebrado, acrescenta que o ônibus passa por um trecho que quando olha para baixo pensa que
158 se o ônibus virar já era, e então como conselheiros o que podem recomendar é pedir para que a
159 secretaria peça para que os fiscais observem essa questão, pois quando os fiscais vão as rotas, eles
160 fazem o trajeto de uno. A Sra. **Karine Kelly** afirma que acontece o deslocamento dos fiscais nos
161 ônibus e micro-ônibus. O Sr. **Washington** afirma que gostaria que então fosse observado o porquê
162 do fiscal não ter observado o tamanho do ônibus que faz a rota no Tingó e a rota próximo a Ciço
163 Cavaco, por que um ônibus grande naquele trecho, sinceramente é colocar as crianças em risco. O Sr.
164 **Antônio Neto** coloca que insistirá em um assunto que vem batendo na tecla ao longo do tempo que
165 está no conselho, que seria o de fazer o seu papel de conselheiro, por que sempre que conseguiu
166 detectar alguns problemas que não são poucos na educação na verdade, o mesmo acha que irá
167 conseguir ajudar o governo mostrando pra ele o que ele fez, do que balançando a cabeça como que
168 está tudo bem, então todas essas negações feitas inicialmente no discurso da Presidente, depois
169 especialmente no da Srs. **Andrea Litiery** de que não há investimento e etc..., é preciso também ter
170 responsabilidade com a fala, inclusive como conselheiro checar se o que está sendo dito, na verdade,
171 foram feitas indagações e não afirmações se está havendo ou não esses investimentos, a presidente
172 vem sempre batendo nessa mesma tecla diga-se de passagem muito importante, e gostaria já de saber
173 quando é que será feita a busca dessas repostas, o que foi feito em gestões anteriores, o que está sendo
174 feito nessa, se está faltando investimento, se houve investimento se há esse grau de investimento ou
175 não, é preciso em quanto conselheiro buscar as respostas, pra que possa fazer esse debate com mais
176 responsabilidade, pra que possa dizer a sociedade que está presente, pra que possa divulgar e possa
177 dizer se há ou não investimento, se houve em gestões anteriores, se nessa está havendo, se não está
178 havendo o porquê de não está havendo, e questiona onde se busca essas respostas, afirma ainda que
179 é preciso ser mais incisivo, que por ofício não está se obtendo resposta, não está obtendo resultado,
180 e coloca que o representante do poder municipal está dizendo que precisa ser mais incisivo, se não
181 tem dado resposta, afirma ainda que o mesmo tem tentado diminuir essa dificuldade das respostas
182 procurando sempre ir em todos os órgãos, então precisa se buscar outras alternativas, o Sr. **Antônio**
183 **Neto** recomenda ainda que seja refeita as comissões. A Sra. **Andrea Litiery** se pronuncia a respeito
184 da questão da transparência, pois de acordo com a mesma no final é sobre isso que está se falando, e
185 expressa que em sua opinião deveria ser iniciativa da própria secretaria de educação, por que quando
186 se meche com dinheiro sempre existirão indagações nas cabeças das pessoas, e cita um breve exemplo
187 de quando a mesma era coordenadora na escola Miguel Arraes, e ressalta então que essa questão da
188 transparência tem que vir do próprio setor, relembra ainda aos antigos conselheiros e deixa claro para
189 os novos conselheiros que durante uma reunião do ano passado o Sr. Paulo solicitou que fosse dito
190 na câmara de vereadores o valor recebido mensalmente pelo FUNDEB, foi posto ainda em votação e
191 os próprios conselheiros disseram que não tinha necessidade, e quando a mesma faz seus
192 questionamentos e tem suas dúvidas e coloca a questão do Sr. Rosalvo está a apresentar uma prestação
193 de contas, e deixa bem claro que não está duvidando da pessoa do Sr. Rosalvo, mas que devido a não
194 ter recebido os extratos mensalmente não saberia dizer se realmente se tratava do valor em questão.
195 A **Presidente** esclarece que os Extratos ficam na Casa dos Conselhos e que a mesma autoriza ao Sr.
196 Rosalvo, quando, solicitado pelo mesmo a retirada dos documentos da casa e pede pra que seja

MPJoull *Aug.*



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

197 entregue com antecedência das reuniões para que os conselheiros possam verificar quando assim
198 desejarem, esclarece ainda que não estavam chegando mês a mês, mas que dispões dos extratos do
199 ano inteiro e ressalta que já chegaram documentação referente aos meses de janeiro e fevereiro e que
200 já solicitou ao Sr. Rosalvo que já fosse adiantando e deixando pronto a análise. a **Presidente** traz
201 então alguns fatores que foram percebidos e que influenciaram nessa queda do índice de
202 desenvolvimento da educação, na verdade o IDEB, teve um avanço pequeno, e um dos fatores que
203 vem sido questionado há algum tempo, tendo em vista que o município faz adesão da formação
204 continuada do governo federal, e quando o município chama os professores para formação é para que
205 se passe uma manhã ou quando se trata do dia inteiro não é servido almoço e o professor que mora
206 em outras regiões paga para se deslocar, as vezes é servido um biscoito pedagógico, e muitas vezes
207 pensamos que essa questão não interfere, mas se interfere para o nosso aluno interfere para nos
208 professores que nos colocamos na posição de aluno quando se trata de uma formação continuada; e
209 analisando algumas documentações referente ao ano de 2015, foi percebido que já foi gasto até cinco
210 mil reais em uma tarde de formação com coffee break, a formação que nós professores sentimos falta
211 é aquela onde é tratado as dificuldades dos professores daquela comunidade escolar, pois é claro que
212 existem assuntos a serem tratados da rede em um todo, mas tem assuntos que são específicos da
213 comunidade, a Presidente destaca ainda que antes da sede ter aula atividade aos sábados, os
214 professores do campo já tinham formação uma vez por mês. Sr. **Antônio Neto** pergunta como é feita
215 essa formação. A Sra. **Karine Kelly** explica ainda que formação continuada são momentos de estudos
216 promovidos pela rede ou pela escola que sejam estudados e discutidos assuntos afins da educação, A
217 Sra. **Tania Cristina** ressalta que não adianta se fazer formação só com o professor, mas também deve
218 se fazer formação com o aluno, tendo em vista que muitas vezes o problema começa com os mesmos
219 e tem que se trabalhar também com o aluno. A Sra. **Karine Kelly** ressalta que tem um projeto na rede
220 que é o família na escola, onde as escolas recebem a orientação de fazer esses trabalhos com a
221 famílias, e a escola pode aproveitar o momento, chamar psicólogo, um psicopedagogo. O Sr.
222 **Washington** ressalta que precisa se ter uma equipe multidisciplinar atuando nesses momentos e
223 questiona se já não poderia ter na escola essa equipe e a Sra. **Karine Kelly** explica que hoje a rede
224 não dispõe dessa equipe multidisciplinar e a Presidente completa dizendo que hoje existe a equipe de
225 supervisores que tem como incumbência visitar as escolas, criar projetos junto com as escolas,
226 preparar materiais para os professores justamente para suprir esse déficit. A **Presidente** continua
227 dizendo que a segunda coisa que estão suplicando é uma mudança na proposta do município, pois ela
228 está fora da realidade dos que se espera dos estudantes, outra questão atrelada a proposta do município
229 são as cadernetas; um quaro ponto foi a rotatividade dos estagiários em 2015 que foi muito grande e
230 não se está julgando a competência de estagiário, está se colocando a rotatividade de estagiários pois
231 as várias trocas de professores prejudicam o desenvolvimento do aluno, a questão da merenda escolar
232 em 2015 que não chegava e não havia condições de o aluno assistir aula com fome; o quinto ponto
233 foi a questão da UEX , pois os recursos da UEX estavam bloqueados por quase dois anos sem receber
234 o recurso que mantem as escolas desde papel, lápis entre outros. A Sra. **Mylena Gomes** explica que
235 esse recurso depende da gestão da escola que tem que estar com toda a documentação em dia e que
236 devido a essa falta de documentação por falta de algumas gestões foi feito o bloqueio. A **Presidente**
237 ressalta que quando foi levado essa questão para o Ministério Público foi dito que não se queria entrar
238 com um processo administrativo contra o ex-prefeito, mas aforam obrigados a entrar com a ação e
239 alguns gestores foram chamados por que foi devido à falta de prestação de contas e então foi resolvido
240 e foi regularizado, mas até então as escolas sofreram muito. No ano de 2016 teve a compra de um
241 projeto da editora INEP que custou mais de quatro milhões ao município, livros que custavam quase
242 noventa reais por aluno, livros com uma qualidade péssima que não atendiam a proposta, que não
243 atendiam a realidade do aluno, que não atendiam a necessidade da rede, então foi gasto quatro milhões
244 quando poderia ser investimento em um projeto bom. O Sr. **Antônio Neto** ressalta que algumas dessas
245 questões seria de competência do CMEG avaliar a fundo. A Sra. **Andréa Litiery** se pronuncia a

Mylena Gomes



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

246 respeito da formação continuada e ressalta que a educação não está ruim por falta de dinheiro, resta
247 saber como ele está sendo investido, como ele está sendo gasto, pois a preocupação das pessoas de
248 Garanhuns com relação a educação e nenhuma e que a comissão do PAR trata a respeito da formação
249 continuada e que gostaria de obter informações. Ressalta ainda sobre as questões dos livros de como
250 estão sendo feitas as escolhas pois tem livros de péssima qualidade que foram escolhidos, a Sra.
251 **Karine Kelly** esclarece que a escolha dos livros é feita pelos professores a partir da análise e a Sra.
252 **Andréa Litiery** esclarece que os livros que chegaram não forma os que os professores da escola onde
253 a mesma está lotada escolheram e questiona se só tem como saber que os livros foram escolhidos por
254 todos os professores por que a secretaria de educação está dizendo que foi dessa forma. A Sra. **Karine**
255 **Kelly** ressalta que acredita-se que quando chama-se a equipe gestora se orienta e todos os por menores
256 são repassados, mas infelizmente existem ruídos na comunicação e nem sempre chega na ponta do
257 que foi repassado. A Sra. **Andréa Litiery** ressalta que a sociedade civil está clamando por uma gestão
258 democrática a mais de anos, então tem que se parar e alinhar as coisas, se tem um problema e está se
259 tentando solucionar o problema e não se está conseguindo resolver, então todas essas demandas que
260 a Presidente trouxe para o CMEG foram uma das razões que a mesma se propôs a participar do
261 CMEG, a mesma ainda cita exemplo da sua vivencia como professora a respeito de alunos que
262 possuem deficiência e estão indo para o quinto ano de repetência e ninguém sabe resolver, então o
263 CMEG está querendo trabalhar já faz muito tempo, a mesma coloca ainda que até carta a proibindo
264 de participar de reuniões a mesma recebeu na escola, segundo a Sra. **Andréa Litiery** ameaças para
265 que ela não pudesse fazer o seu trabalho. O Sr. **Antônio Neto** questiona a Sra. Andréa Litiery quantas
266 ausências a lei dá direito e que tipo de ausência e se a mesma enquanto Presidente e questiona ainda
267 se a mesma infringiu a lei alguma vez. A Sra. **Andréa Litiery** explica que vem tentando sensibilizar
268 principalmente a Secretaria de Educação sobre a importância do papel do conselho, o Sr. **Antônio**
269 **Neto** ressalta que com relação a essas questões a Secretaria de Educação precisa se documentar
270 também com relação ao seus professores pois independente da Sra. **Andréa Litiery** ser Presidente do
271 CMEG é também professora tem suas responsabilidades com suas sala de aula então é necessário
272 saber o que a lei lhe permite enquanto presidente do CMEG e torna a perguntar se a mesma infringiu
273 a lei. A Sra. **Andréa Litiery** esclarece que não se tem respaldo legal, mas nas primeiras reuniões do
274 FUNDEB, foi visto a folha de pagamento, foi detectado fonoaudiólogo na folha de pagamento e
275 estava correto por que teve um edita foi contratado para a educação essas pessoas, tem esses
276 fonoaudiólogos na boa vista então praticamente pela distância os dois profissionais atendem
277 basicamente naquela região, a mesma analisou por que não trazer esses profissionais para o centro da
278 cidade e atender maior número de alunos que precisam e que estão dentro das escolas, trata-se de
279 uma proposta para a Secretaria de Educação, porem ninguém escuta, e reafirma a dificuldade
300 indicação para o membro do CMEG para o FUNDEB. O Sr. **Washington** pergunta se existe uma lei
301 especifica que trata essa questão da Sra. Andréa, e a Sra. Andréa se pronuncia dizendo que o FUNDEB
302 e o CAE dão mais segurança nessas questões pois possuem uma legislação especifica, mas o CMEG
303 não trata dessa questão das ausências e que precisa ser revisto essa questão, aproveita o ensejo e cita
304 o exemplo do CMEG do município de Goiana que se reúne oito vezes por mês, sendo quatro
305 ordinárias e as quatro para exclusivamente estudar a legislação educacional. A Sra. **Eliane Silva** tem
306 a palavra e expressa que desde a fala do Sr. Washington quando o mesmo cita a respeito que estão
307 em situação de risco devido aos pinéus passarem fora da ponte, e por essa razão a mesma defende o
308 estatuto da criança, e questiona onde se cumpre a lei federal do estatuto, artigo cinquenta e seis da
309 educação, não se cumpre, ressalta ainda que quando a Sra. Tania se refere que o problema parte muitas
310 vezes por parte dos alunos, esclarece que se conselho de classe não funciona os culpados são os
311 alunos, os pais que não frequentam que não são representados esses pais irão abandonar seus filhos,
312 e os filhos vão se tornar o que na sala de aula, destaca ainda que está sendo violados os direitos dos
314 alunos e direitos violados são representado e por isso a importância de se ter a representação do
315 conselho tutelar dentro das reuniões de conselhos de alunos, quando o conselho tutelar faz seu papel

Washington



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

316 e assume a demanda quando se trata da questão de merenda a questão, de fardamento, a questão de
317 material escolar, afirma ainda que nenhum dos presentes que coloca o seu filho em uma escola
318 particular permite que terminem dois ou três meses de aula sem o material pois o filho passaria por
319 constrangimento; ressalta ainda que durante a fala da Sra. Andréa o viva Dominginhos tem que ser
320 festejado sim pois não se houve falar da falta de dinheiro e que quando tem momentos de riso com a
321 Presidente é por que é um tanto cômico o valor gasto com o buffet para reunião com os professores;
322 afirma ainda que está participando dos conselhos municipais pelo fórum de educação, e esses
323 conselhos municipais só estão funcionando por que o fórum de educação provocou a sociedade civil
324 através de sua pessoa, Paulo e outros que a educação de Garanhuns não fosse envergonhada na frente
325 dos outros municípios da região, pois Garanhuns é uma cidade polo é referência para os demais
326 municípios; o que a mesma está querendo trazer é que vê a dificuldade que é para que os conselhos
327 funcionem e que vem lutando para que quando a Presidente precise se ausentar de sua sala de aula
328 para vir lutar por essa política pública de imediato seja providenciado um professor para substituir em
329 sua sala de aula, destaca também que foi preciso entrar no ministério público devido à dificuldade
330 para a secretaria de educação providenciar um professor rotativo e deixa claro que não foi por falta
331 de diálogo, por que participavam das reuniões e foi solicitado e pedido representações da secretaria
332 de educação. A Sra. **Eliane Silva** encerra sua fala com a importância de não sair da reunião sem os
333 encaminhamentos pois tudo que se está discutindo atinge a todos por que no final do ano virão as
334 reprovações e a culpa será do aluno, pois só vem dinheiro por que tem aluno e professor só recebe
335 por que tem aluno. A **Presidente** ressalta que recentemente foi dito que professor não é o ator
336 principal da educação, e deixa claro que os professor não querem se sobrepor aos alunos, nós somos
337 uma complementação, não existe professor sem aluno e não existe aluno sem professor então não
338 aceita ouvir de um vereador que o professor é menos importante que um aluno pois o professor é tão
339 quanto importante no processo que o meu estudante e demonstra sua indignação quanto a fala do
340 vereador. Sendo assim a **Presidente** passa para a leitura dos ofícios que foram recebidos e deixa
341 expresso que os documentos ficam na casa e que se algum conselheiro precisar ter um melhor
342 conhecimento pode sentir-se a vontade. Continuou informando que havia solicitado a proposta
343 orçamentaria a secretaria de educação que chegou, porém não teve tempo de analisar ainda, mas havia
344 chegado no dia anterior a reunião, chegou a reposta a solicitação do aparelho de gravação de áudio
345 para as reuniões disponibilizado pela casa, foi recebido a documentação do DETRAN que foi
346 solicitada via ofício com relação a vistoria dos transportes escolar referente a empresa LOCASERV,
347 foi recebido ofício que constam as placas dos ônibus caminhos da escola, foi recebido a resposta do
348 ofício enviado solicitando as notificações que a LOCASERV recebeu em virtude dos dias que não foi
349 ofertada o dia letivo ao aluno devido a problemas com o ônibus ou o motorista não ter ido, foi recebido
350 ofício da substituição dos representantes da secretaria de educação, recebeu ofício dos membros dos
351 servidores técnicos administrativos, recebeu ofício com os representantes dos alunos da rede, recebeu
352 também o decreto que regulamenta o pagamento das diárias do município, chegou ofício em resposta
353 ao ofício que foi solicitado com relação as gratificações que alguns servidores recebem, A **Presidente**
354 nesse momento esclarece que fez a leitura do decreto para repassar para os conselheiros e percebeu
355 que não deixa muito claro a questão das gratificações, e uma das preocupações da Presidente é por se
356 tratar de um decreto municipal e nele diz que o prefeito concederá, mas não informa por que concederá
357 e a quem concedera, diz ainda que todos os efeitos financeiros serão custeados com recursos próprio,
358 porém estão sendo pagos com o recurso do FUNDEB. O Sr. **Antônio Neto** pergunta de quando é esse
359 decreto e diante da resposta da Presidente ele informa que esse decreto foi revogado. A Sra. **Andrea**
360 **Litiery** ressalta que a folha de pagamento onde mostra que o pagamento é feito com os recursos do
361 FUNDEB, mas tem no orçamento quatro milhões com verba de gabinete para o ano de 2018, tem
362 nesse decreto que diz que a gratificação vai ser pago com o recurso próprio, a mesma ressalta que está
363 faltando fechar essa questão por que as coisas estão interligadas, se entrar no tome contas no mês de
364 Janeiro gasto com gabinete de dez mil reais, em fevereiro tem um gasto de quinhentos e sessenta mil

Handwritten signature in blue ink.



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

365 reais; a Sra. **Andréa** esclarece que está “jogando as peças do quebra cabeça”, mas que ainda não
366 fechou o raciocínio, as peças estão interligadas e tem que se atentar para a questão do recurso próprio,
367 e questiona como é que se obtém os comprovantes do recurso próprio o que se tem feito com o
368 recurso próprio e como é que se tem acesso. Destaca ainda que é recurso público e o conselho tem o
369 direito de saber como está sendo aplicado. A **Presidente** esclarece que atendendo ao conselho foi
370 solicitado que o Sr. Glauco Brasileiro viesse apresentar a prestação de contas que foi apresentada na
371 câmara de vereadores e também foi solicitado o que foi gasto com recurso próprio para pagar a folha
372 da educação no período do bloqueio. A **Presidente** dá continuidade com os ofícios recebidos e
373 informa que foi recebido também a resposta do ofício em que foi solicitado a questão do esgotamento
374 sanitário com o 71 BI. A **Presidente** informa ainda que será solicitado o decreto que regulamenta o
375 pagamento do difícil acesso, pois foram identificados servidores que estão lotados em locais tem
376 direito a recebem difícil acesso e não recebem e outros que estão lotados em lugares que não tem
377 direito a receber difícil acesso e estão recebendo e outros que estão lotados na prefeitura e está
378 recebendo difícil acesso. A Sra. **Ângela Veloso** se pronuncia a respeito da fala da Sra. Andréa com
379 relação ao que é de direito das várias gerencias existentes na secretaria de educação, fazendo a
380 seguinte fala que as gerencias desenvolve um trabalho constante, em alguns momento bem
381 desgastantes, pois a rede é gigantesca, e pela manhã a mesma atendeu uma professora que estava
382 lotada na Creche Marta de Abreu, mas por questões pessoais pediu para ser removida, a creche Marta
383 de Abreu é contemplada com o difícil acesso, se verificar o mês anterior a professora ainda estará
384 recebendo o difícil acesso, porém no mês de abril a professora não será mais contemplada, todos os
385 meses essa atualização é feita, com relação as localizações é uma falha de fato da administração, mas
386 preciso ser mais ponderado, pois a rede é muito grande e há uma flexibilidade muito grande para
387 remoção. Então enquanto núcleo administrativo e secretaria de educação não se tem pernas e mãos
388 para chegar em todas as escolas e consultar uma a uma qual a situação delas, algumas escolas sofrem
389 poucas alterações em seu quadro funcional algumas pessoas que se aposentam, porém outras não,
390 então o núcleo administrativo fez esse ano uma atualização e encaminhou para a administração. A
391 **Presidente** ressalta que entende a colocação da Sra. Ângela Veloso e por esse motivo se referiu a
392 administração. A **Presidente** deu a continuidade com a leitura dos documentos, entregue pelo Sr.
393 Washington roteiro de visitas do transporte escolar e visitas a obras e o outro documento é o modelo
394 de regimento interno retirado do site do FNDE. A **Presidente** da início a composição as comissões
395 ficando assim decidido da seguinte forma: Comissão PETE/PNATE e Visitas: Sra. Luzia Santos, Sr.
396 Thiago Dantas, Sr. Washington Vieira, Sr. Antônio Neto; Comissão Prestação de Contas
397 CACS/FUNDEB: Sra. Ana Paula Oliveira, Sra. Andréa Litiery, Marcia Cristina e Marcia Paes;
398 Comissão Visitas a Escolas e Obras: o Sr. Thiago Dantas, Antônio Neto, Paulo Henrique e Luzia
399 Santos; Comissão para Regimento Interno: Sr. Antônio Neto, Sra. Karine Kelly, Sr. Washington
400 Vieira, Sra. Mylena Fernanda, ficando assim aprovada por unanimidade. A **Presidente** relata que na
401 rota para a escola Salomão Rodrigues o ônibus amarelinho encontrava-se sem o vidro da porta e
402 estava lotado uma criança de quatro anos colocou a cabeça na porta que está sem vidro e quando o
403 motorista fechou a porta prensou a cabeça da criança, por sorte não feriu a criança, a Presidente
404 aproveita o ensejo para trazer uma denúncia feita por uma aluna da escola Salomão Rodrigues
405 referente à o ônibus da empresa LOCASERV, transportando noventa estudantes. A **Presidente** faz a
406 leitura dos pontos de pautas que não foram cumpridos. Por fim a recepcionista do CACS/FUNDEB a
407 Sra. **Jenny Arcoverde** apresenta todas as deliberações feitas durante o decorrer da reunião, sendo
408 assim aprovado por unanimidade. Sem mais para que seja acrescentado, eu Jenny Arcoverde Lavrei
409 essa Ata.



ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA CACS/FUNDEB 2018

Assessoria: Mylena Edmunda S. Gomes, Marcia Reis
Benfêino Ferreira.